

SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA
15 DE AGOSTO DE 2026

**CAMINHEMOS
COM(O) MARIA,
PÉS NA TERRA
E OLHOS NO CÉU!**

PARÓQUIAS | SENHORA DA HORA E SÃO MARTINHO DE GUIFÕES

Procissão e Cântico de entrada | Saudação Inicial | Monição inicial

P. Passou o eclipse do sol. Veio a chuva de estrelas. E os nossos olhos «ao gosto de Deus» abrem-se para o alto, para a glória, para a eternidade. Da Transfiguração à Assunção, somos desafiados a alargar até ao céu o horizonte do nosso olhar de esperança. Elevada ao Céu em corpo e alma, Maria, com a Luz debaixo dos pés, reflete a Luz da Páscoa, que recebe de Cristo. Maria ensina-nos a viver ao gosto de Deus, com os pés na terra e os olhos postos no Céu.

09h00 – Igreja Matriz de Guifões: Bodas de ouro matrimônias de António Augusto Correia Cardoso e Prazer Manuela Marques Ventura Cardoso. Filho Vítor. Netos: Maria Lucília e Afonso Filipe. Pais falecidos: Pais do esposo: Leandro Cardoso e Lucília da Conceição; pais da esposa: António Teixeira Ventura e Maria Augusta Marques. Casaram em Cristelos, Lousada. **7.º dia** de Lúcia Alves Pereira; 7.º dia de Maria Rosa Gomes Oliveira de São Pereira:

11h00 – Igreja Paroquial da Senhora da Hora: 7.º dia de Maria Dulce de Carvalho Araújo Pereira; **7.º dia** de Emídio Costa.

Ato Penitencial

P. Senhor, que elevais o nosso olhar de esperança para a Páscoa gloriosa de Maria, Senhor, tende piedade de nós! **R.** Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, que elevais o nosso olhar para o céu, meta da nossa peregrinação sobre a Terra. Cristo, tende piedade de nós! **R.** Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, que nos chamais a viver com os pés na terra e os olhos postos no Céu, Senhor, tende piedade de nós! **R.** Senhor, tende piedade de nós!

Hino da Glória | Oração Coleta

II. LITURGIA DA PALAVRA

HOMILIA NA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA 2026

1. Do eclipse do Sol ao grande sinal do Céu, da chuva de estrelas à visão de Maria, esta semana convida-nos a viver «ao gosto de Deus», com os olhos erguidos para a esperança que vem do alto. Na Solenidade da Assunção, São João abre-nos os olhos a esse horizonte luminoso: «*Apareceu no Céu um sinal grandioso: uma Mulher revestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés*» (Ap 12,1). O Apocalipse oferece-nos, assim, um clarão de esperança no meio da noite dos tempos: ensina-nos a olhar a obscuridade do presente com as lentes da luz futura. A lição é simples e forte: a luz de Deus não deixa de brilhar só porque, por momentos, não a conseguimos ver. A Lua pode esconder o Sol, mas não o apaga; há luzes que permanecem, mesmo quando a noite da história e da vida nos convence de que desapareceram. E é precisamente na escuridão que melhor percebemos o brilho das estrelas. Esperámos pelo escurecer do céu para nos maravilharmos com um anel dourado de luz; aprendamos também a maravilhar-nos todos os dias, porque a Luz está sempre lá. Este sinal do Céu não nos afasta da terra: devolve-nos à vida concreta com outro olhar. Quem contempla Maria elevada ao Céu aprende a reconhecer, nas sombras de cada dia, a presença discreta de Deus; aprende a esperar sem ingenuidade e a caminhar sem desânimo!

2. Eclipse total do Sol e Apocalipse do Céu: de um lado, o breve escondimento do astro-rei; do outro, a revelação gloriosa de Maria, a Rainha do Céu. A Assunção oferece-nos a imagem luminosa de uma criatura humana, de uma Mulher revestida de Sol: um sinal grandioso que não anuncia castigo, medo da morte ou fim do mundo, mas o prémio do amor vencedor. Maria, Mãe de Jesus, tem «a Lua debaixo dos pés»: participa da vitória, do poder e da realeza do seu Filho, Jesus Cristo, Sol Nascente. Mas antes da glória, Maria conheceu o caminho da fé e da luta. Foi peregrina no meio da noite, pôs-se a caminho, permaneceu junto do Filho até à Cruz e esperou a luz quando tudo parecia escurecido. «*A Virgem Maria*

avançou pelo caminho da fé, mantendo fielmente a união com o seu Filho, até à Cruz» (LG 58). Do eclipse da Cruz nasce a Luz da Páscoa gloriosa!

3. Irmãos e irmãs: para além do eclipse do sol, tivemos ainda o fenómeno espetacular de uma chuva de meteoros! Quando os cometas passam à volta do Sol, deixam uma poeira para trás e, todos os anos, a Terra passa por estes rastos de detritos, que ao colidirem com a nossa atmosfera, se desintegram, criando estes *rastos de luz no céu*: as Perseidas. Neste cenário, Maria, coroada de doze estrelas, é, sem dúvida, a Estrela de mais brilho nesses Céus. Ela desafia-nos a passar pela nossa Terra, como as perseidas, deixando nos passos do caminho rastos de luz, gestos de bondade, sinais de amor, marcas de esperança, na direção mais alta do Céu!

4. Contemplemos hoje Maria, a Estrela de maior brilho nos céus! Ela brilha, na Igreja e no mundo, como *«a aurora e a imagem da Igreja triunfante, sinal de consolação e de esperança para o Povo peregrino»* (Prefácio de Nossa Senhora III). Maria, ressuscitada com Cristo e vitoriosa sobre toda a espécie de mal, traz-nos já o penhor e a certeza e a beleza do mundo novo que há de vir! É como se em Maria, coroada de estrelas, Deus pintasse já o nosso futuro, de glória e de luz! A Assunção de Maria garante-nos o eclipse da desgraça e o Apocalipse da grande esperança que nos conduz da Terra ao Céu!

5. Em meio de agosto, vivamos, como Maria, «ao gosto de Deus»: com os pés assentes na terra e os olhos do coração voltados para o Céu. Que o eclipse extraordinário não nos faça esquecer a beleza escondida das surpresas de cada dia. O Sol está sempre lá; a Luz de Deus permanece, apesar das sombras negras da história. A Igreja, os cristãos, como a Lua e ao jeito de Maria, só refletem a Luz que recebem de Cristo, o verdadeiro Sol. Mesmo quando não a vemos, essa Luz continua a brilhar, a arder e a iluminar a nossa esperança. Maria é, neste caminho que percorremos juntos, a Estrela que nos guia da Terra ao Céu.

Credo (a partir da Encíclica *Lumen fidei*, n.º 59)

P. “Pelo seu vínculo com Jesus, Maria está intimamente associada com aquilo em que acreditamos”. Professemos a nossa fé, dizendo:

R. Sim, creio!

P. Credes em Deus Pai que, desde toda a eternidade, escolheu a Virgem Maria para ser a digna morada do Seu Filho?

R. Sim, creio!

P. Credes em Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, nascido da Virgem Maria, por obra e graça do Espírito Santo?

R. Sim, creio!

P. Credes no Espírito Santo, que fecundou o seio da Virgem Maria, para a fazer conceber e dar à luz o Filho único de Deus?

R. Sim, creio!

P. Credes na Igreja, Esposa de Cristo, peregrina sobre a Terra, que encontra, em Maria, a mais perfeita realização da sua fé?

R. Sim, creio!

P. Credes na ressurreição, realizada em Cristo, prometida a toda a humanidade, já plenamente alcançada por Maria, na Sua Assunção gloriosa?

R. Sim, creio!

Oração dos Fiéis

P. Invoquemos a intercessão de Maria, nossa companheira na fé e peregrina de esperança, dizendo, a cada prece:

R. **Maria, Estrela que nos guia, caminha connosco!**

1. Maria, *Mulher feliz porque acreditastes*: ensinai a Igreja do Vosso Filho a viver uma fé, que se levanta, parte e leva Cristo aos outros, com alegria e esperança. Invoquemos. R.

2. Maria, *figura da Igreja sinodal*: acompanhai o Sínodo Diocesano do Porto, para que saibamos escutar, meditar, dialogar, acompanhar, discernir, decidir e agir, caminhando juntos. Invoquemos. R.

3. Maria, *Mulher do Magnificat*: intercedei pelos governantes e responsáveis das nações, que ponham fim aos discursos de ódio e ao populismo, promovam leis justas de integração e combatam o tráfico humano, garantindo o respeito pelos direitos fundamentais dos migrantes. Invoquemos. R.

4. Maria, *humilde serva, mãe dos pobres*: amparai as crianças e jovens que migram sozinhos ou com as suas famílias: para que encontrem caminhos seguros, fujam dos perigos da exploração e tenham acesso pleno à educação, à saúde e a um futuro digno. Invoquemos. R.

5. Maria, *elevada ao Céu em corpo e alma*: fortalecei as mães cansadas, as famílias feridas, os pobres esquecidos, as vidas ameaçadas, os doentes, os idosos, os que vivem no luto e os que temem a morte: para que não percam a esperança de uma vida digna no presente e da futura Ressurreição. Invoquemos. R.

6. Maria, *Estrela da esperança*: acompanhai esta comunidade paroquial, para que viva com os pés na terra e os olhos postos no Céu, escolhendo sempre a vida, o serviço e a alegria do Evangelho. Invoquemos. R.

P. Senhor, nosso Deus, que fizestes da Virgem Santa Maria a mulher feliz porque acreditou, concedei-nos, por sua intercessão, uma fé viva e concreta, capaz de escutar a vossa Palavra, levantar-se em missão, servir os irmãos e permanecer firme na esperança da Ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as oblatas | Prefácio da Assunção | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão | Comunhão | Cântico de Comunhão | Oração a seguir à comunhão

IV. RITOS FINAIS

Agenda pastoral | Senhora da Hora e Guifões

- 1.** Decorre de 9 a 16 a Semana Nacional das Migrações. O tema escolhido pelo Papa Leão XIV para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado é este: “*Mesmo uma só destas crianças*”, inspirado no Evangelho segundo São Mateus: “*Quem receber um menino como este, em meu nome, é a mim que recebe*”. Com essa escolha, o Pontífice pretende expressar a solicitude da Igreja para com os menores diretamente implicados na experiência migratória, recordando o dever de acolher cada um deles.
- 2.** De segunda-feira, dia 17, até ao final do mês, a Secretaria Paroquial da Senhora da Hora está encerrada. A Secretaria Paroquial de Guifões abre apenas na quinta-feira, das 18h30 às 19h30, para assuntos urgentes. Fora destes dias e horários, em situações de grande urgência, devem contactar a respetiva paróquia por telefone ou email.

3. Durante o mês de agosto, não há missas, nos dias úteis de segunda a sexta-feira.
4. Amanhã, dia 16, Missa às 09h00 na Igreja da Sagrada Família e às 11h00 na Igreja da Senhora da Hora.
5. Todos os sábados, Missa na Igreja Matriz de Guifões, às 17h30.
6. Nos domingos, dias 23 e 30 de agosto, Missa apenas na Senhora da Hora, às 11h00.
7. Nos domingos, 23 e 30 de agosto, não há Missas: nem às 09h00 na Igreja da Sagrada Família, em Guifões nem às 19h00, na Senhora da Hora.

Bênção final: Pode usar-se a fórmula de bênção solene.

Despedida

Diácono: Com Maria, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

R. Graças a Deus.

Oração para a bênção da mesa

Solenidade da Assunção || 15.08.2026

Senhor Jesus:

os nossos olhos estão postos,

na Páscoa de Maria,

Mãe da santa esperança.

Que a Sua participação plena

na Tua Páscoa gloriosa

nos inspire a grande esperança,

a confiança na vitória do amor,

sempre mais forte do que a morte.

Seja a alegria fraterna desta mesa

um vislumbre da eterna beleza

do banquete celeste.

Ámen.